



ProSucesso

PLANO INTEGRADO DE PROMOÇÃO DO SUCESSO EDUCATIVO



DOCUMENTO ATUALIZADO EM **JULHO DE 2018**



ÍNDICE

I.	ENQUADRAMENTO	3
II.	DIAGNÓSTICO E METAS	4
III.	<u>EIXO 1</u> – FOCO NA QUALIDADE DAS APRENDIZAGENS DOS ALUNOS	8
IV.	<u>EIXO 2</u> – PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOS DOCENTES E NÃO DOCENTES	19
V.	<u>EIXO 3</u> – MOBILIZAÇÃO DA COMUNIDADE EDUCATIVA E PARCEIROS SOCIAIS	23
VI.	ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANO	25

ANEXOS:

. Anexo A – Grelha de planificação e monitorização de Apoios Educativos no 2º e 3º ciclos.....	27
. Anexo B – Programa de Apoio Educativo.....	29
. Anexo C - Grelha de planificação e monitorização de Apoios Educativos no 1º e 2º anos...	39
. Anexo D - Grelha de planificação e monitorização do Projeto “Tutor(a) ProSucesso”.....	41
. Anexo E – Projeto “Tutor(a) ProSucesso”.....	43
. Anexo F – Plano Individual de Ação do Projeto “Tutor(a) ProSucesso”.....	47
. Anexo G - Ficha de auto-avaliação do(a) tutorando(a).....	50
. Anexo H - Ficha de avaliação do(a) tutor(a).....	53
. Anexo I - Grelha de planificação e monitorização de Envolvimento da Comunidade Educativa na vida escolar dos alunos	54



I. ENQUADRAMENTO

«Cada unidade orgânica, através dos seus órgãos próprios, partindo do seu diagnóstico em termos de insucesso escolar, do contexto social em que se insere, do relacionamento que tem com a autarquia, as outras escolas do concelho e a comunidade educativa, dos recursos de que dispõe e das metas que pretende alcançar, ouvindo todos os envolvidos, especialmente os docentes e outros profissionais da educação, os alunos e os pais/encarregados de educação, elaborará o seu próprio Plano de Promoção do Sucesso Escolar.

Em sintonia com a estratégia europeia para a educação e formação, Europa 2020, designadamente com o Programa Operacional para os Açores 2020 – Eixo 10, Ensino e Aprendizagem ao Longo da Vida, o ProSucesso assume dois objetivos principais dessa estratégia:

- *reduzir a taxa de abandono precoce da educação e da formação, ou seja, os jovens dos 18 aos 24 anos que não concluíram o ensino secundário e não estão a frequentar nenhum tipo de educação ou formação, formal ou informal;*
- *aumentar o sucesso escolar em todos os níveis e ciclos de ensino (taxas de transição e aprovação, percentagem de jovens que concluem o 9.º e o 12.º ano e percentagem de jovens que concluem cursos de dupla certificação de nível ISCED 3).*

Para se melhorar significativamente a qualidade das aprendizagens e reduzir as taxas de insucesso e abandono escolar precoce, o ProSucesso definiu três eixos de ação, transversais e intercomunicantes:

- *Foco na qualidade das aprendizagens dos alunos;*
- *Promoção do desenvolvimento profissional dos docentes;*
- *Mobilização da comunidade educativa e parceiros sociais.*

Para cada um destes eixos, estabeleceu-se uma prioridade que, sem esquecer todas as outras, se considera crucial para o êxito deste Plano e, por consequência, para o sucesso dos nossos alunos. Estas três prioridades terão de ser assumidas também por cada unidade orgânica no âmbito do respetivo Plano de Promoção do Sucesso Escolar:

- *Foco na qualidade das aprendizagens dos alunos - Promoção da literacia de leitura;*
- *Promoção do desenvolvimento profissional dos docentes - Formação contínua em contexto de sala de aula;*
- *Mobilização da comunidade educativa e parceiros sociais - Maior envolvimento dos pais e encarregados de educação.*

Para cada eixo de intervenção, são apresentadas medidas, umas de carácter transversal, ou seja, para aplicação em todas as unidades orgânicas, e outras que serão colocadas à disposição das escolas que as entendam implementar. Cada unidade orgânica poderá, ainda, propor à Direção Regional da Educação, mediante projeto devidamente fundamentado e aprovado pelo Conselho Pedagógico, outras medidas específicas que, não estando neste Plano, considere mais eficazes e adequadas às suas necessidades.»

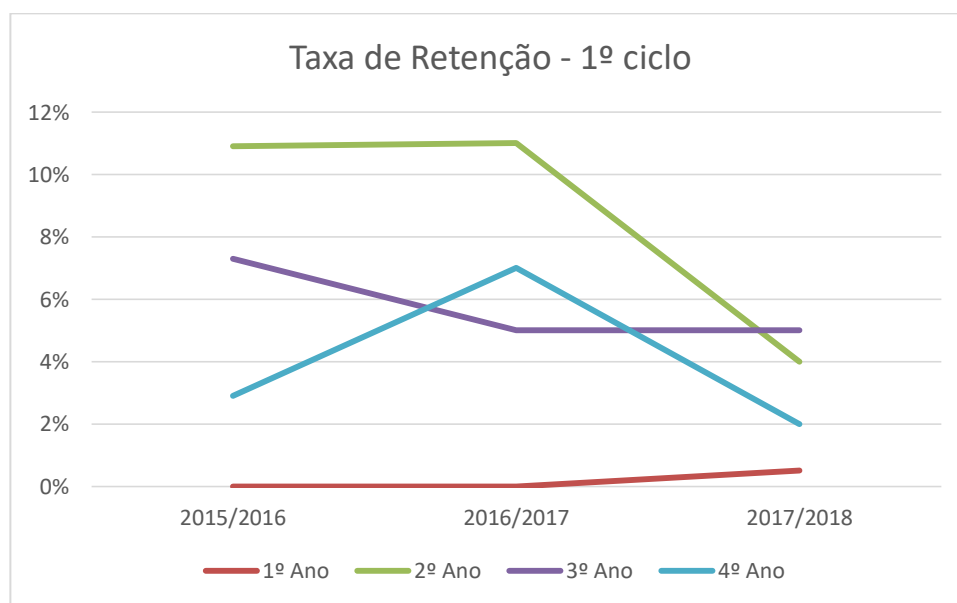


II. DIAGNÓSTICO E METAS

TAXAS DE RETENÇÃO NO 1º CICLO

Taxa de Retenções - 1º ciclo					
Ano de escolaridade	2015/2016	2016/2017	2017/2018	Meta 19/20	Meta 24/25
1º Ano	0%	0% (a)	0,5%	2%	2%
2º Ano	10,9%	10,7%	4%	15%	12%
3º Ano	7,3%	5,1%	5%	2%	2%
4º Ano	2,9%	6,5%	1,6%	7%	6%

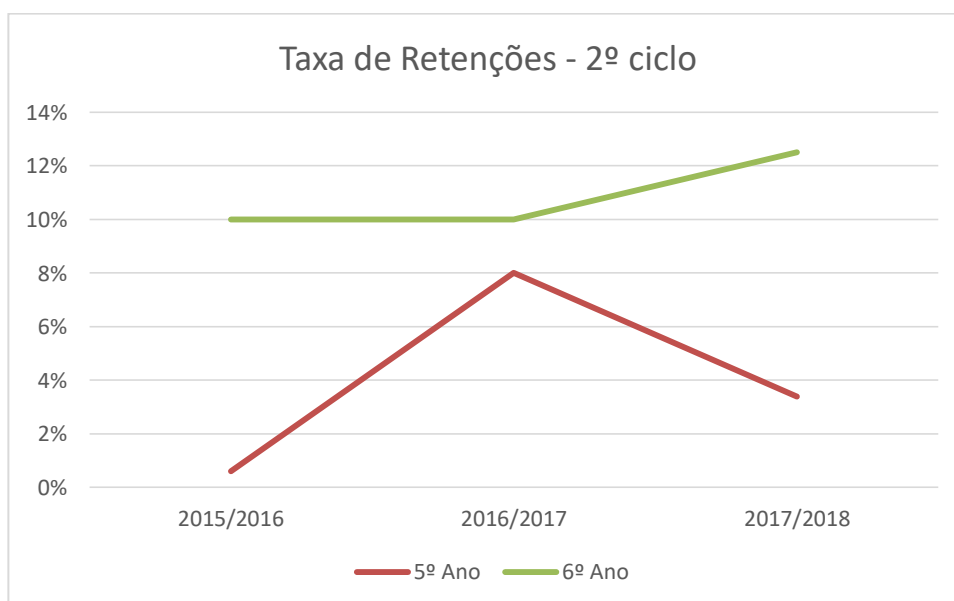
(a) no 1º ano de escolaridade houve 23,7% de níveis inferiores a três.





TAXAS DE RETENÇÃO NO 2º CICLO

Taxa de Retenções- 2º ciclo					
Ano de escolaridade	2015/2016	2016/2017	2017/2018	Meta 19/20	Meta 24/25
5º Ano	0,6%	8%	3,4%	3%	2%
6º Ano	10%	10%	12,5%	10%	8%



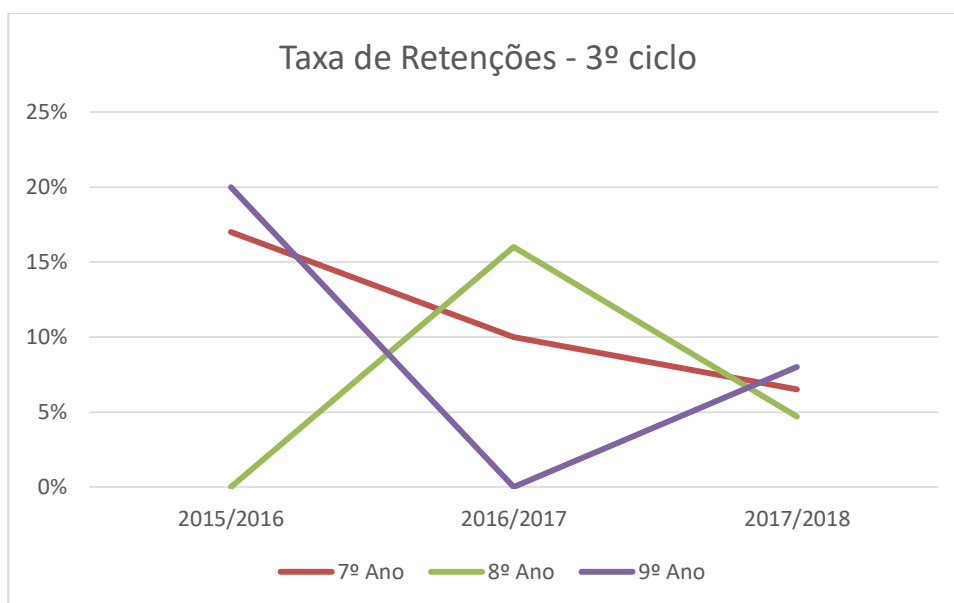
Taxa Percentual de Insuficientes por Disciplina - 2º ciclo															
	2015/2016					2016/2017					2017/2018				
	Port.	Mat.	Ing.	CN	HGP	Port.	Mat.	Ing.	CN	HGP	Port.	Mat.	Ing.	CN	HGP
5º Ano	12,5%	31,3%	6,3%	15,6%	8,8%	18%	26%	3%	11%	16%	11,8%	29,2%	7,3%	4,5%	14%
6º Ano	10,3%	26,9%	14,3%	16,6%	10,9%	10%	25%	5%	16%	15%	15,7%	21,3%	6,1%	17%	18,8%



TAXAS DE RETENÇÃO NO 3º CICLO

Taxa de Retenções- 3º ciclo					
Ano de escolaridade	2015/2016	2016/2017	2017/2018	Meta 19/20	Meta 24/25
7º Ano	17%	10%	6,5%	12%	10%
8º Ano	(a)	16%	4,7%	12%	10%
9º Ano	20%	(a)	8%	10%	10%

(a) Sem Oferta de Escola



Taxa Percentual de Insuficientes por Disciplina - 3º ciclo

	2015/2016								2016/2017								2017/2018							
	P	M	I	F	H	G	CN	CFQ	P	M	I	F	H	G	CN	CFQ	P	M	I	F	H	G	CN	CFQ
7º Ano	14%	16%	14%	11%	14%	9%	14%	10%	21%	16%	20%	8%	11%	13%	9%	18%	17%	40%	14%	3%	12%	12%	8%	8%
8º Ano	a)	a)	a)	a)	a)	a)	a)	a)	25%	28%	12%	19%	16%	18%	16%	7%	20%	11%	12%	2%	12%	1%	2%	4%
9º Ano	3%	3%	3%	3%	1%	1%	3%	3%	a)	a)	a)	a)	a)	a)	a)	a)	14%	28%	4%	2%	4%	0%	2%	0%

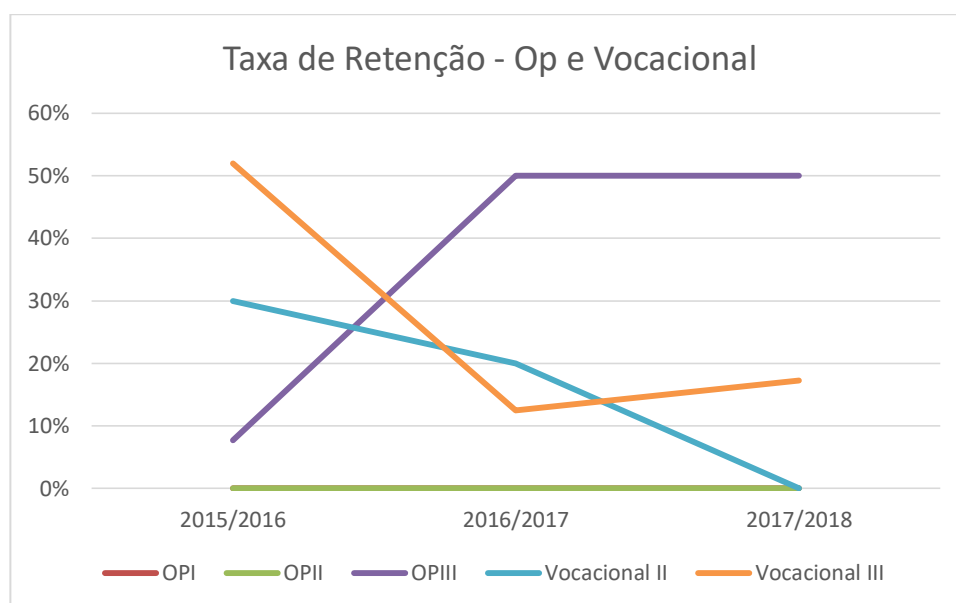
a) Sem Oferta de Escola



TAXAS DE RETENÇÃO – turmas Op e Vocacional

Taxa de Retenções- Op e Vocacional					
Ano de escolaridade	2015/2016	2016/2017	2017/2018	Meta 19/20	Meta 24/25
OPI	(a)	(a)	(a)	18%	13%
OPII	0,0%	(a)	(a)	25%	15%
OPIII	7,7%	50%	50%	25%	19%
Vocacional II	30,0%	20%	0%	15%	14%
Vocacional III	52,0%	12,5%	17,3%	20%	15%

(a) Sem Oferta de Escola





III. FOCO NA QUALIDADE DAS APRENDIZAGENS DOS ALUNOS

❖ OFERTA PEDAGÓGICA

1. Turmas do Ensino Pré-escolar
2. Turmas do Ensino Regular (1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico)
3. Turmas dos Cursos de Recuperação de Escolaridade
4. Turmas de Cursos de Formação Vocacional (Nível III)
5. Turmas do Ensino Especial (PCA e UNECA)
6. Turmas do Ensino Artístico (Cursos de Iniciação e Básico)



❖ PROJETOS A DESENVOLVER PELA ESCOLA

A escola, numa articulação cuidada de todas as suas valências, coloca em ação uma estratégia de respostas/medidas de promoção, recorrendo:

- ❖ Do *Programa Crédito Horário* (em todos os anos de escolaridade do 2º e 3º ciclos);
- ❖ Do *Programa Mediadores para o Sucesso Escolar (EPIS)*;
- ❖ Do Projeto *Ler Açores (Rede Regional de Bibliotecas Escolares)*;
- ❖ De Clubes e Oficinas Escolares, com a participação dos alunos de modo voluntário e espontâneo ou induzido pelo Conselho de Turma;
- ❖ Dos Apoios específicos aos alunos com Necessidades Educativas Especiais;
- ❖ Dos Apoios Educativos (ver Anexos A e B)*
 - Individualizado em Sala de Aula pelo Professor Não Titular (AISA-PNT) - A sinalização é efetuada pelo Docente Titular/Conselho de Turma, efetuada em articulação com o Serviço de Psicologia e Orientação e/ou Núcleo de Educação Especial. Cumprida a distribuição de serviço, e verificada a disponibilização de recursos humanos para o efeito, poderá o Conselho Executivo proporcionar a modalidade de *AISA-PNT* a alunos do Regime Educativo Comum:
 - nas turmas de 4º ano de escolaridade do 1º ciclo, na escola sede, com docentes das disciplinas de Português e Matemática do 2º ciclo que, em dois tempos semanais por turma (45+45 ou 90 min), prestarão apoio educativo aos alunos sinalizados. Deste modo, os docentes de apoio educativo afetos ao 1º ciclo ficarão disponíveis para prestar esse apoio, sobretudo nas turmas de 1º e 2º ano de escolaridade;
 - nas turmas de 2º e 3º ciclos, disponibilizar mais docentes para prestar este tipo de apoio nas disciplinas onde existem alunos sinalizados para esse efeito.
 - Apoio Pedagógico Acrescido / Grupo Aberto (APA/GA) 2º e 3º ciclos - As turmas de APA/Grupo Aberto, não deverão incluir mais do que oito alunos, para que seja possível um acompanhamento efetivo e se possa assegurar o sucesso educativo dos alunos que as frequentem. Em qualquer momento do ano letivo poderá um aluno, por proposta fundamentada do docente da turma ou docente responsável pelo APA/Grupo Aberto, ser integrado ou dispensado do apoio.

* medida a aprovar anualmente mediante os mapas de constituição de turmas e de requisição de pessoal docente



- ❖ De formação de turmas com um número de alunos ligeiramente inferior ao padrão, considerando a existência de *Retenções* e de *Projetos Educativos Individuais (PEI)* *;
- ❖ Da especial focalização dos *Prof DA* aos alunos com dificuldades;
- ❖ De Ações Orientadas Segundo a Formação da Tutela;
- ❖ Da partilha de recursos digitais disponíveis na Plataforma REDA;
- ❖ Do Plano de Combate à Exclusão Social*;
- ❖ Do número de tempos destinados às aulas de substituição em cada grupo disciplinar de 2º e 3º ciclos*;
- ❖ Do número de docentes em Apoio Educativo assim como em Apoio Pedagógico Personalizado para o 1º ciclo de ensino – procurando disponibilizar um docente de apoio em cada «escola de lugar único» (ver Anexo C)*;
- ❖ Da participação dos Pais e Encarregados de Educação:
 - Através da Associação de Pais e Encarregados de Educação;
 - Em sessões/palestras de formação e esclarecimento relativamente a assuntos que os preocupam quanto aos seus educandos, nomeadamente: "Chegada a uma nova escola: como apoiar a mudança" (público-alvo: pais e encarregados de educação dos alunos do quinto ano) e "Disciplinar na adolescência: onde está o manual de instruções?" (público-alvo: pais e encarregados de educação de pré-adolescentes).

* medida a aprovar anualmente mediante os mapas de constituição de turmas e de requisição de pessoal docente

- ❖ Do Projeto de escola “**TUTOR PROSUCESSO**” (ver Anexos D, E, F, G e H) *
 - ❑ Projeto a ser coordenado em proximidade pelo Serviço de Psicologia e Orientação da Unidade Orgânica;
 - ❑ Para além do Diretor de Turma (*DT*), todas as turmas identificadas como apresentando um acentuado número de alunos com grandes dificuldades que poderão conduzir ao insucesso, poderão ainda beneficiar de um *Tutor ProSucesso (TPS)*;
 - ❑ O Conselho de Turma, no início do ano letivo, indicará até 4 alunos com grandes dificuldades a serem acompanhados pelo *TPS*;



- ❑ Com base na identificação das dificuldades dos alunos da turma em reunião de Tutoria *ProSucesso* e no primeiro Conselho de Turma do ano letivo, através do preenchimento de um Plano Individual de Ação, o *TPS* estabelece um conjunto de estratégias de resposta/medidas de promoção do sucesso escolar, a homologar pelo Conselho Executivo;
- ❑ O *TPS*, para além de um tempo da sua componente não letiva destinado às tarefas de Tutoria, terá outro tempo para um trabalho direto com os alunos acompanhados, ainda que este possa surgir repartido;
- ❑ As estratégias de resposta/medidas de promoção do sucesso escolar a delinear pelo *TPS* poderão, em função das dificuldades de cada aluno em Tutoria *ProSucesso*, recorrer aos mais variados recursos da escola;
- ❑ O Serviço de Psicologia e Orientação reunirá regularmente com os *TPS* de modo a proceder a um balanço e reflexão das resposta/medidas de promoção do sucesso escolar e partir para a sua reformulação sempre que se justifique.

* medida a aprovar anualmente mediante os mapas de constituição de turmas e de requisição de pessoal docente

❖ Do Programa de “Prevenção da Violência e de Promoção da Cidadania em Meio Escolar”:

- ❑ Acompanhado e avaliado pela associação Empresários para a Inclusão Social (EPIS) que responde perante a Direção Regional da Educação;
- ❑ Com o objetivo de:
 - diminuir os índices de violência e indisciplina no contexto escolar;
 - promover a cidadania, incrementando valores de urbanidade, de tolerância, de solidariedade, empatia e respeito pelo próximo.
- ❑ Destinatários: alunos do 3º ciclo;
- ❑ Dinamização a cargo de mentores;
- ❑ Reformulação do regulamento e do Plano Estratégico de Ação



❖ Da dinamização da Ludoteca:

▣ Com o objetivo de:

- proporcionar aos alunos um espaço e tempo para brincar, de forma autónoma, estimulando a capacidade de jogo, raciocínio e facilitando a convivência e relações interpessoais;

▣ Destinatários: alunos do 2º e 3º ciclos;

▣ A funcionar em dois espaços:

- Interior com jogos de tabuleiro, cartas e pedagógicos;
- Exterior com jogos tradicionais e lúdicos pintados no chão.

▣ Dinamizada por docentes na componente não letiva.

❖ Da atividade **ARTE NA MINHA ESCOLA:**

▣ Com o objetivo de:

- Recuperar espaços degradados na escola através da criação de graffitis.

❖ Da dinamização da **BIBLIOTECA ESCOLAR** segundo Plano Regional de Bibliotecas Escolares:

▣ A Biblioteca Escolar funciona como instrumento vital do processo educativo, orientada para o apoio à aprendizagem e uso das *TIC*, fornecendo uma informação fiável e acesso rápido à informação, assegurando o ensino e a educação, provendo meios e um ambiente favorável à aprendizagem, para a promoção da liberdade intelectual, melhorando a formação através de experiências de natureza estética e promovendo a ocupação dos tempos livres com valor recreativo útil.

▣ A Biblioteca da EBI da Praia da Vitória desenvolve ações que visivelmente promovem o sucesso escolar dos alunos, as quais se encontram explanadas no



seu Plano de Atividades e Plano de Melhoria, aprovadas em sede de Conselho Pedagógico, das quais se destacam as seguintes:

a) PRODUÇÃO DE MATERIAIS DE APOIO AO ESTUDO.

- *Atividade:* Criação ou adaptação de materiais de suporte à aprendizagem e ao estudo dos alunos para todas as áreas disciplinares do 1º ao 9º ano;
- *Objetivos:* Facilitar o acesso a materiais e guiões de apoio ao estudo e à realização de trabalhos no âmbito disciplinar.
- *Recursos a disponibilizar:* Materiais de apoio ao estudo (testes, fichas informativas e formativas, PowerPoint, testes de avaliação formativa, recursos digitais, guiões de estudo e pesquisa, etc.).

b) INTRANET – APOIO AO ESTUDO

- *Atividade(s):* Construção de uma intranet para uso dos alunos na BE, nos quinze computadores ao seu dispor nesse espaço, onde estarão alojadas informações alusivas à biblioteca e materiais de estudo para todas as disciplinas/áreas.
- *Objetivos:* Produzir uma plataforma que facilite o acesso a guiões de pesquisa, materiais de apoio a pesquisa e utilização da informação.

c) PROJETO LER + NO PRÉ-ESCOLAR E 1º CICLO

- *Atividade(s):* Abordagem e exploração integrada de obras do PNL.
- *Objetivos:* A Biblioteca Escolar da Escola Básica Integrada da Praia da Vitória, em estreita ligação com a Rede Regional das Bibliotecas Escolares (RRBE), intervirá nas escolas EB1/JI da unidade orgânica, junto dos alunos, dos docentes e das famílias, a partir de novembro, no sentido de desenvolver o gosto pela leitura e de aumentar a compreensão leitora. A promoção da leitura visa, essencialmente, formar leitores competentes que sejam agentes dinâmicos dos projetos, desempenhando a interação entre o texto e o leitor uma condição fundamental.
- A coordenação da Biblioteca Escolar da EBI da Praia da Vitória, privilegiará o 2º ano e o Pré-Escolar da unidade orgânica. A Biblioteca Escolar – responsável pela implementação do projeto – terá como principais interlocutores no projeto os



Coordenadores do 1º Ciclo, Pré-Escolar e Educação Especial. Os professores titulares de turma do 2º ano, os docentes do Ensino Especial nas turmas em que o projeto for implementado, bem como os educadores, em parceria com a Equipa da Biblioteca Escolar, serão os agentes dinamizadores do projeto.

- Os pais e encarregados de educação serão chamados a participar no projeto, por forma a garantir o seu envolvimento na valorização da leitura e na adesão a eventos relacionados com os livros e leitura.
- O projeto tem como finalidade desenvolver as competências previstas no «ProSucesso», no Programa e Metas Curriculares de Português do Ensino Básico e no Referencial «Aprender com a Biblioteca Escolar», contribuindo, ainda, para desenvolver um conceito de escola inclusiva, no qual a leitura e biblioteca escolar tenham um papel decisivo.

d) CORRENTES DE CONTOS

- Atividade(s): Promoção de sessão literárias destinadas aos alunos de todos os ciclos e níveis de ensino.
- Objetivos: Promover atividades de leitura dramatizada, leitura partilhada e animação que cativem os alunos e induzam comportamentos de leitura; solicitar o auxílio de bons leitores que sejam capazes de dar o seu testemunho aos alunos; reforçar a articulação entre a biblioteca e o trabalho de sala de aula.
- Intervenientes/responsáveis: Alunos e professores do Clube de Leitura, com a recriação/dramatização de leituras; a Equipa da BE; Projeto“(Re) Contos)” e Biblioteca Municipal (“Hora do conto”).
- Destinatários: Alunos do Pré-Escolar, 1º Ciclo, 2º Ciclo e 3º Ciclo da unidade orgânica.

e) “LIVROS ITINERANTES”

f) PROJETO “EXPERIÊNCIAS COM LETRAS”

g) PROJETO “TODOS JUNTOS PODEMOS LER”

h) ENCONTROS COM AUTORES (parceria com CMPV e com a RRBE)

i) PROJETO “LER É SAUDÁVEL”



❖ **CULTURA DE TRABALHO EM SALA DE AULA**

A sala de aula assume-se como um espaço complexo, permeado por realidades, necessidades e interesses diversos. Neste âmbito, partindo de turmas pouco numerosas, tendencialmente com níveis de ensino muito uniformes, contando com programas não exageradamente extensos e com os recursos humanos suficientes para corresponder às mais diversas necessidades dos nossos alunos, cabe ao professor atender às características de cada aluno, proporcionando-lhes respostas diversificadas e diferenciadas que privilegiem a igualdade de oportunidades e, simultaneamente, proporcionem situações de aprendizagem significativas para os alunos.

No sentido de promover uma efetiva cultura de trabalho na sala de aula, o professor deverá ter em consideração que as atividades:

- Sejam adequadas ao nível de desenvolvimento dos alunos;
- Respeitem os diferentes ritmos de aprendizagem e de trabalho dos alunos;
- Favoreçam o desenvolvimento de competências em diversos domínios (cognitivo, académico, social e cultural);
- Promovam a autonomia dos alunos;
- Promovam atitudes de investigação e de descoberta;
- Desenvolvam a capacidade de reflexão, argumentação e de negociação dos alunos;
- Fomentem o gosto pelo trabalho, pelo estudo e pela aprendizagem;
- Sejam diversificadas e motivadoras para os alunos.

Atividade	Características
Atividades paralelas	Tarefas de aula em que se fazem diferentes atividades ao mesmo tempo
Atividades homogéneas	Tarefas em que todos os alunos fazem o mesmo
Atividades de execução individual	Trabalho individual específico
Aprendizagem cooperativa	Atividades feitas num grupo de construção do conhecimento

Apesar de cada sala de aula ter uma cultura interna própria, os professores enfrentam limitações semelhantes, podendo adotar estratégias e atividades comuns, mas adaptadas aos seus contextos de ação, nomeadamente:



Organizar o espaço físico
<ul style="list-style-type: none">▪ Estabelecer a circulação no contexto de modo a não haver grandes espaços abertos
<ul style="list-style-type: none">▪ Remover obstáculos que podem dificultar as crianças/jovens com incapacidades físicas de se moverem no contexto
<ul style="list-style-type: none">▪ Definir claramente os limites de cada área de interesse/aprendizagem
<ul style="list-style-type: none">▪ Organizar as áreas de interesse/aprendizagem de modo a proporcionar espaço para várias crianças/jovens
<ul style="list-style-type: none">▪ Proporcionar uma variedade de materiais em todas as áreas de interesse/aprendizagem
<ul style="list-style-type: none">▪ Organizar as áreas de interesse/aprendizagem para que as crianças/jovens possam passar pelas várias áreas de forma tranquila
<ul style="list-style-type: none">▪ Ter em conta os interesses das crianças/jovens ao decidir o que colocar nas áreas
<ul style="list-style-type: none">▪ Realizar alterações e adicionar materiais às áreas de interesse/aprendizagem de forma regular
<ul style="list-style-type: none">▪ Encerra temporariamente áreas de interesse/aprendizagem quando estas não podem ser uma opção para as crianças/jovens utilizarem
Organizar horários e rotinas
<ul style="list-style-type: none">▪ Organizar um horário para incluir atividades de grande grupo e de pequeno grupo de forma equilibrada
<ul style="list-style-type: none">▪ Organizar um horário para minimizar o tempo despendido pelas crianças/jovens nas transições entre as atividades
<ul style="list-style-type: none">▪ Implementar o horário de forma consistente
<ul style="list-style-type: none">▪ Explicar às crianças/jovens o horário
<ul style="list-style-type: none">▪ Explicar as mudanças no horário quando necessário
Assegurar transições suaves
<ul style="list-style-type: none">▪ Estruturar as transições para que as crianças/jovens não passem demasiado tempo à espera sem nada para fazer
<ul style="list-style-type: none">▪ Ensinar às crianças/jovens as expectativas associadas às transições
<ul style="list-style-type: none">▪ Avisar as crianças/jovens com antecedência acerca dos momentos de transição
<ul style="list-style-type: none">▪ Antecipar as transições de forma individualizada quando necessário de modo a que todas as crianças/jovens as compreendam
Organizar atividades para promover o envolvimento
<ul style="list-style-type: none">▪ Planear e realizar atividades de grande grupo tendo em mente objetivos específicos para as crianças/jovens
<ul style="list-style-type: none">▪ Variar o conteúdo e as atividades de grande grupo diariamente
<ul style="list-style-type: none">▪ Proporcionar oportunidades para as crianças/jovens se envolverem ativamente nas atividades de grande grupo
<ul style="list-style-type: none">▪ Variar o discurso e a entoação para manter o interesse das crianças/jovens na atividade de grande grupo
<ul style="list-style-type: none">▪ Monitorizar o comportamento das crianças/jovens e modificar os planos quando perdem o interesse nas atividades de grande grupo
<ul style="list-style-type: none">▪ Planear e realizar atividades de pequeno grupo tendo em mente objetivos específicos para cada criança/jovem
<ul style="list-style-type: none">▪ Planear e realizar atividades de pequeno grupo divertidas
<ul style="list-style-type: none">▪ Utilizar os pares como modelos durante as atividades de pequeno grupo
<ul style="list-style-type: none">▪ Monitorizar o comportamento das crianças/jovens e modificar os planos quando as crianças/jovens perdem o interesse nas atividades de pequeno grupo
<ul style="list-style-type: none">▪ Realizar adaptações e modificações para se assegurar que todas as crianças/jovens podem estar envolvidas de uma forma significativa em qualquer atividade
<ul style="list-style-type: none">▪ Utilizar uma variedade de métodos para ensinar o que é esperado na realização de atividades específicas de modo a que todas as crianças/jovens compreendam
<ul style="list-style-type: none">▪ Incumbir os alunos de pesquisar, selecionar e organizar a informação das tarefas.



Dar instruções
▪ Obter a atenção da criança/jovem antes de dar as instruções
▪ Minimizar o número de instruções
▪ Dar instruções de forma individualizada
▪ Dar instruções claras
▪ Dar instruções positivas
▪ Dar tempo à criança/jovem para responder às instruções
▪ Proporcionar diferentes opções de escolha às crianças/jovens quando adequado
▪ Reconhecer consistentemente e de forma positiva os comportamentos da criança/jovem
Estabelecer regras, limites e consequências claras sobre o comportamento
▪ Identificar com as crianças/jovens regras apropriadas para a sala
▪ Ensinar as regras de forma adequada ao desenvolvimento
▪ Dar oportunidade para as crianças/jovens porem em prática as regras da sala
▪ Estabelecer regras de forma positiva e específica (evitar ao máximo palavras como "não" e "não faça")
▪ Manter um número de regras manuseável (3-6)
▪ Reforçar frequentemente as crianças/jovens pelo seu comportamento adequado
▪ Identificar consequências tanto por respeitar como por não respeitar as regras
▪ Certificar-se que todos os adultos da sala conhecem as regras e as consequências
▪ Reforçar as regras e as consequências de forma consistente e justa
Monitorizar e dar atenção positiva regularmente
▪ Dar tempo e atenção às crianças/jovens para se envolverem no comportamento adequado
▪ Monitorizar as interações dos adultos com as crianças/jovens ao longo do dia
Usar feedback e encorajamento positivos
▪ Usar feedback e encorajamento positivos, contingentes ao comportamento adequado
▪ Fornecer feedback e encorajamento descritivos
▪ Fornecer feedback e encorajamento com entusiasmo
▪ Mostrar apreciação de forma não-verbal
▪ Ter consciência que há variações individuais na forma como as crianças/jovens interpretam o reconhecimento positivo
▪ Envolver outros adultos no reconhecimento às crianças/jovens
▪ Modelar frequentemente feedback positivo e encorajamento



❖ TRABALHOS DE CASA (TPC) - POLITICA DE ESCOLA

Como política de escola, a este respeito, definiu-se que o professor, relativamente aos trabalhos de casa (TPC) deverá ter em consideração:

- Os TPC são necessários, úteis e relevantes para a aprendizagem da criança, estimulando o seu raciocínio, níveis de pensamento elevado, espírito crítico, criatividade, imaginação e competências de cooperação, inculcando hábitos de trabalho, responsabilização e organização nos alunos;
- Devem relacionar-se com os objetivos de aprendizagem e ser projetados para aprofundar e cimentar um conteúdo que gera maior dificuldade;
- Deve o nível de desempenho pretendido pelo trabalho solicitado em cada caso, estar de acordo com os conhecimentos já adquiridos e com o tempo disponível para a realização do mesmo por parte dos alunos;
- Os TPC deverão ser solicitados tendo em conta as características e o nível de desenvolvimento de cada aluno;
- A realização dos TPC deverá ter sempre um feedback atempado e claro para o próprio aluno;
- É de evitar o implemento de punições pela sua não realização e, acima de tudo, exposições generalizadas;
- O tempo de duração dos TPC deve ser razoável, nunca ultrapassando uma hora diária, para que a criança possa descansar, brincar e dormir as horas de sono adequadas à sua idade;
- No primeiro ciclo, seria desejável que não ultrapassasse os 30 minutos diários;
- No 2º e 3º ciclos, o tempo para a sua realização em cada disciplina não deverá ultrapassar os 10 minutos diários.



IV. PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOS DOCENTES E NÃO DOCENTES

- ❖ Oficina de formação «Matemática Passo a Passo: Prof. DA, 2º ciclo do Ensino Básico»;
- ❖ Prof. DA de Matemática no 1º ciclo;
- ❖ Acompanhamento Pedagógico de docentes a Português e Matemática, do 1º e 2º ciclos
- ❖ Inglês, 1º ciclo – Projeto “A área curricular de Inglês para o século XXI” (a confirmar pela tutela);
- ❖ Plano Formativo Interno para o Pessoal Docente e Não Docente, criado com base no levantamento de necessidades formativas internas e promovido pela Entidade Formadora da EBIPV;
- ❖ Formação não creditada à comunidade educativa (pessoal não docente);



Plano de Atividades Formativas / Pessoal Docente (creditadas)

	Designação	Destinatários	Formadores	Dura ção/ U.C.	Data Local
1	Expressões : Musical , Plástica e Dramática (Título a confirmar) *Curso de Formação	Pré-Escolar 1º Ciclo (mínimo 12 máximo 16 participações)	Prof. Francisco Valadão Prof. Graziela Ribeiro Prof. Manuela Feliciano Prof. Sandra Galvão	15h/ 0,6 U.C	Data e Sala a confirmar
2	Relaxação e docência *Curso de Formação	Pré-Escolar 1º, 2º e 3º Ciclos (mínimo 10 máximo 15 participações)	Técnica Superior Mestre Sara Sarroeira	15h/ 0,6 U.C	Data e Sala a confirmar
2	Relaxação e docência- II (docentes com participação comprovada em formações nas áreas de relaxação, mindfulness ou ioga) *Curso de Formação	Pré-Escolar 1º, 2º e 3º Ciclos (mínimo 10 máximo 15 participações)	Técnica Superior Mestre Sara Sarroeira	15h/ 0,6 U.C	Data e Sala a confirmar
4	Expressões-2ºCiclo e 3ºciclo (Título a confirmar) (Parceria com o formador gratuita)	240 Que grupos? (mínimo 10 máximo 20 participações)	Prof. Francisco Costa	15h/ 0,6 U.C.	Data e Sala a confirmar
5	Quadros interativos multimédia *Curso de Formação	Pré-Escolar 1º, 2º e 3º Ciclos (mínimo 10 máximo 15 participações)	Prof Cláudio Ferreira	15h/ 0,6 U.C.	Data e Sala a confirmar
6	Primeiros Socorros em Ambiente Escolar *Curso de Formação	Pré-Escolar 1º, 2º e 3º Ciclos (mínimo 10 máximo 14 participações)	Enf .Lúcia Andrade	15h/ 0,6 U.C.	Data e Sala a confirmar
7	Primeiros Socorros em Ambiente Escolar - Continuação *Curso de Formação	Pré-Escolar 1º, 2º e 3º Ciclos (mínimo 10 máximo 15 participações)	Enf .Lúcia Andrade	15h/ 0,6 U.C.	Data e Sala a confirmar
8	A dança no contexto educativo: um espaço de inclusão <u>A confirmar a sua realização</u>	Pré-Escolar 1º Ciclo	Mónica Savá	15h/ 0,6 U.C	Data e Sala a confirmar

**Plano de Atividades Formativas - Pessoal Não Docente**

	Designação	Destinatários N.º de formandos	Formadores/ oradores	Data	Horário Local
1	Competências Básicas em Tecnologia e Comunicação	Pessoal Não Docente (Max .15 participantes)	Prof. Cláudio Ferreira	3 de setembro 2018	9h30m às 12h30m sala 42
2	A Escola e o Público	Pessoal Não Docente (Max .25 participantes)	Prof. Armando Lopes	3 de setembro 2018	13h às 16h Sala 43
3	Como lidar com crianças com NEE	Pessoal Não Docente (Max .15 participantes)	Psicólogas Angélica Almeida Bruna Valadão	4 de setembro 2018	13h às 16h Sala 43
4	Sensibilização à relaxação	Pessoal Não Docente (Max .20 participantes)	Técnica Superior Sara Sarroeira	5 de setembro 2018	9h30m às 12h30 Sala 43
	Sensibilização à relaxação (continuação)	Pessoal Não Docente (Max .20 participantes)	Técnica Superior Sara Sarroeira	6 de setembro 2018	13h às 16h Sala 43
5	Problemas de Comportamento na Escola	Pessoal Não Docente (Max .15 participantes)	Psicólogas Angélica Almeida Bruna Valadão	6 de setembro 2018	9h30m às 12h30 Sala 43
6	Compreender e refletir as perturbações do Autismo	Pessoal Não Docente (Min 10 .e Max.25 participantes)	Ed. Gisela Neves	10 de outubro 2018	15h às 17h30 Sala 43



Plano de Atividades Formativas (não Creditadas)

Ação/Palestra/Workshop		Destinatários	Oradores / Formadores	Datas	Horário e Local
1	Sou Tutor(a) e agora? Workshop	Tutores - 2ºciclo Coordenador dos DT Equipa do Plano ProSucesso	Psicóloga Sílvia Tavares	26 de Setembro A confirmar	14h às 17h sala EVT3
2	Sou Tutor(a) e agora? Workshop	Tutores - 3ºciclo Coordenador dos DT Equipa do Plano ProSucesso	Psicóloga Sílvia Tavares	03 de outubro Setembro A confirmar	14h às 17h sala EVT3
3	A importância da leitura na aprendizagem do inglês	Grupos 120 e 220	Prof. Janey Gregório a confirmar	Data a confirmar	Horário A confirmar
4	Trilhos de Cidadania : da Transgressão à integração	Comunidade Educativa	Psicólogo Márcio Linhares	4 de outubro A confirmar	15h30 às 17h30m
5	Ferramentas/metodologias para lidar com a indisciplina em contexto escolar”	Comunidade Educativa	a confirmar	Data a confirmar	Horário A confirmar
6	Didática da leitura e da interpretação do texto	Pessoal docente	Dra Paula Cotter Cabral	Data a confirmar	Horário A confirmar
7	Reiki na Escola	Comunidade Educativa	a confirmar	a confirmar	a confirmar
8	Técnicas de relaxamento e de concentração dos alunos (workshop)	Pessoal docente	a confirmar	a confirmar	a confirmar
9	NEE –estratégias de diferenciação (divulgação de boas práticas)	Pessoal docente	Ed. Gisela Neves Ed. Lúcia Silveira Prof. Lucília Ávila Prof. Paula Leonardo A confirmar	a confirmar	a confirmar
10	Técnicas de bem-estar pessoal –gestão do stress (workshop)	Comunidade Educativa	Prof. Cecília A confirmar	a confirmar	a confirmar



V.MOBILIZAÇÃO DA COMUNIDADE EDUCATIVA E PARCEIROS SOCIAIS

- ❖ Considerando que o envolvimento parental é fundamental para a promoção do sucesso educativo dos alunos, deve a escola promover iniciativas que fomentem uma maior aproximação dos pais e encarregados de educação à escola:
 - ✓ Promovendo reuniões regulares de envolvimento dos pais e encarregados de educação, desde logo no arranque do ano letivo e no seu decorrer, convocando-os individualmente ou em grupo sempre que se mostre necessário;
 - ✓ Estando o conselho executivo disponível para todo e qualquer pedido dos pais solicitando uma audiência, sem formalismos ou dificuldades;
 - ✓ Disponibilizando formas de comunicação bilateral diversas, tais como contatos telefónicos, caderneta do aluno, página web da escola, etc.;
 - ✓ Envolvendo os pais em eventos que a escola promova (festas temáticas, convívios desportivos, festas de início e de final de ano letivo, entrega de prémios de mérito, atividades de concretização do tema aglutinador do PAA, apoio à biblioteca) e vice-versa;
 - ✓ Aconselhando e formando pais e encarregados de educação, recorrendo-se para tal aos técnicos da escola ou convidados por esta;
 - ✓ Envolvendo os pais em atividades de aprendizagem articuladas com o trabalho desenvolvido pelo professor na sala de aula (informação facultada aos pais sobre os programas/metastas e objetivos de aprendizagem, apoio ao estudo, reforço nos trabalhos de casa, participação em atividades da sala de aula, atividades de aprendizagem interativas em que os pais são chamados a participar);
 - ✓ Envolvendo os pais na tomada de decisões (através de representantes de pais em órgãos de gestão da escola, disponibilizando espaço físico para grupos de reflexão-ação);
 - ✓ Partilhando responsabilidades e recursos com diferentes instituições e organismos existentes na comunidade (Câmara Municipal, Juntas de Freguesia, Centro de Saúde, PSP, Serviços de Proteção Civil e Bombeiros, Associações recreativas e



Escola Básica Integrada da Praia da Vitória

culturais), informando as famílias e os alunos acerca dos recursos e atividades que podem encontrar na comunidade, como atividades de tempos livres e recreativas, acontecimentos culturais, serviços de saúde e serviços sociais;

- ✓ Estabelecendo uma comunicação crescente via *email*.
- ❖ Projeto «Reabilitação na Comunidade» desenvolvido pela Associação *Salão Teatro Praiense* (Câmara Municipal da Praia da Vitória), promovendo apoios educativos a alunos do 1º ciclo de ensino;
- ❖ Projeto «Vamos Aprender a Estudar Melhor», desenvolvido pela *CPCJ* e Academia de Juventude e das Artes da Ilha Terceira em que um conjunto de alunos sinalizados recebe o apoio em sala de estudo, sendo este realizado no exterior das instalações escolares e facultado por um conjunto de alunos (de níveis de ensino superiores) pertencentes à Escola Secundária Vitorino Nemésio;
- ❖ Projeto desenvolvido Junta de Freguesia de St.^a Cruz denominado de «Apoio Escolar» e dirigido aos alunos do 1º e 2º ciclos;
- ❖ Projeto desenvolvido SC Lajense, partilhando-se informação e articulando objetivos;
- ❖ Projeto de parceria entre o Núcleo de Educação Especial e a Casa de Saúde de São Rafael;
- ❖ Projeto de parceria entre o Serviço de Psicologia e Orientação e o Núcleo Local de Inserção Social;
- ❖ Parceria com a Câmara Municipal da Praia da Vitória na vinda de escritores ao concelho e à escola;
- ❖ Parcerias várias no domínio das práticas simuladas das turmas de Cursos de Formação Vocacional, Pré-Profissionalizante e Profissionalizante;
- ❖ Participação continuada em outros projetos / atividades pontuais organizados pelas demais entidades externas;
- ❖ Participação da *EBI*, através do seu Núcleo de Educação Especial, em Equipa de Intervenção Precoce.



VI. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANO

A coordenação do **Plano Integrado de Escola ProSucesso** é assumida por uma equipa constituída por cinco docentes acompanhando regularmente o desenvolvimento estratégico de todas as valências e vertentes.

Esta supervisão operacionalizada pelo órgão de gestão e administração escolar, culminará, regularmente, numa reflexão em sede de conselho pedagógico, no intuito de se promoverem as constantes alterações e acertos no **Plano** que se vejam, a todo o momento, incontornáveis.

Plano Integrado de Escola ProSucesso

Aprovado em Conselho Pedagógico de 25 de junho de 2015

Concertado e aprovado pela DRE em julho de 2015

Atualizado em Conselho Pedagógico de 09 dezembro de 2015

Atualizado em Conselho Pedagógico de julho de 2016

Atualizado em Conselho Pedagógico em 2017

Concertado e aprovado pela DRE em 2017

Atualizado em Conselho Pedagógico de julho de 2018



ANEXOS



Anexo A

Apoios Educativos

Problemas a resolver (qual a fragilidade que temos? Indicar, quando possível, o ponto de partida.)	<ul style="list-style-type: none">Falta de competências essenciais no final cada ciclo: Pré-escolar, 1º, 2º e 3º ciclos.Taxa de retenção no 1º, 2º e 3º ciclos, com especial enfoque nos 2º, 5º e 8º anos.		
Objetivos a atingir (o que queremos alcançar?)	<ul style="list-style-type: none">Eficácia do apoio na promoção do sucesso escolar dos alunos.		
Metas a alcançar (qual o nível de ambição do que pretendemos alcançar?)	<ul style="list-style-type: none">Melhorar a taxa de progressão.		
Atividades a desenvolver (o que é que vamos fazer para atingir o objetivo?)	Calendarização (quando é que vamos executar a atividade?)	Responsáveis (quem vai coordenar a execução da atividade?)	Monitorização (como vamos acompanhar o progresso e avaliar o sucesso dos objetivos?)
<ul style="list-style-type: none">Rentabilizar os educadores de infância em situação de redução de horário, colocando-os como educadores de apoio nas turmas com alunos que apresentam mais dificuldades.	<ul style="list-style-type: none">Ao longo do ano letivo 2018/2019.	<ul style="list-style-type: none">Educadores de infância titulares;Educadores de infância com redução horária..	<ul style="list-style-type: none">Avaliação, por período, das crianças através de documentação pedagógica sobre o processo e o progresso, sob a forma de relatório.
<ul style="list-style-type: none">Reforçar a modalidade de AISA-PNT (Apoio Individualizado em Sala de Aula por Professor Não Titular)* nas disciplinas em que os alunos tenham sido sinalizados;	<ul style="list-style-type: none">Ao longo do ano letivo 2018/2019.	<ul style="list-style-type: none">Professores de Apoio Educativo;Professores titulares das disciplinas.	<ul style="list-style-type: none">Evolução dos alunos: número de alunos que beneficiaram da medida e evoluíram;



Atividades a desenvolver (o que é que vamos fazer para atingir o objetivo?)	Calendarização (quando é que vamos executar a atividade?)	Responsáveis (quem vai coordenar a execução da atividade?)	Monitorização (como vamos acompanhar o progresso e avaliar o sucesso dos objetivos?)
		<ul style="list-style-type: none">▪ Coordenação:<ul style="list-style-type: none">- Equipa do Plano ProSucesso;▪ - Conselho Executivo.	<ul style="list-style-type: none">▪ Relatório por período.
<ul style="list-style-type: none">▪ Dar continuidade à modalidade de APA/GA (Apoio Pedagógico Acrescido / Grupo Aberto) de 2º e 3º ciclos – cada grupo não deverá ultrapassar oito alunos, para que seja possível um acompanhamento efetivo. Em qualquer momento do ano letivo poderá um aluno, por proposta fundamentada do docente da turma ou docente responsável, ser integrado ou dispensado do apoio.		<ul style="list-style-type: none">▪ Professores de Apoio Educativo.▪ Coordenação:<ul style="list-style-type: none">- Equipa do Plano ProSucesso;- Conselho Executivo.	

* Nas turmas de 4º ano de escolaridade do 1º ciclo, na escola sede, com docentes das disciplinas de Português e Matemática do 2º ciclo em dois tempos semanais por turma (45+45 ou 90 min). Deste modo, os docentes de apoio educativo afetos ao 1º ciclo ficarão disponíveis para prestar esse apoio, sobretudo nas turmas de 1º e 2º ano de escolaridade.

* Nas turmas de Matemática de 2º e 3º ciclo, reforçar este apoio AISA-PNT que se revela crucial para a melhoria das aprendizagens dos alunos com dificuldades, visíveis tanto na avaliação interna como na avaliação externa.



Anexo B

Programa de Apoio Educativo





1- FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

No âmbito da organização escolar e de acordo com os artigos 35.º a 37.º da Portaria n.º 75/2014, de 18 de novembro, o Conselho Executivo, ouvido o Conselho Pedagógico, cria o Projeto de Programas de Apoio Educativo devidamente enquadrado no Projeto Educativo de Escola.

2- DEFINIÇÃO DE PROGRAMA DE APOIO EDUCATIVO

Entende-se por Programa de Apoio Educativo o conjunto de estratégias e atividades de apoio, de caráter pedagógico e didático, organizadas de forma integrada, para complemento e adequação do processo de ensino e aprendizagem de todos os alunos dos diferentes níveis e modalidades de ensino.

3- FINALIDADES

O Programa de Apoio Educativo visa:

- a) Contribuir para o sucesso educativo dos alunos através da melhoria da aquisição de conhecimentos e de competências e o desenvolvimento das capacidades, atitudes e valores consagrados nos currículos aplicáveis;
- b) Assegurar a ocupação plena dos alunos em atividades educativas durante o seu horário letivo, incluindo as atividades que resultem da ausência imprevista do docente a uma ou mais aulas;
- c) Prevenir a exclusão e o abandono escolar precoce

4- DESTINATÁRIOS

O apoio educativo destina-se prioritariamente aos alunos que revelem graves dificuldades ou carências de aprendizagem em qualquer área curricular disciplinar, ou estejam em risco de exclusão e abandono escolar sem ter concluído a escolaridade obrigatória.

“Considera-se dificuldades de aprendizagem os constrangimentos ao processo de ensino e aprendizagem, que podem ser de carácter temporário, os quais podem ser ultrapassados através de medidas de apoioeducativo.”

(n.º 3 do art.º 36.º da Portaria n.º 75/2014, de 18 de novembro)

Na distribuição dos apoios educativos será sempre dada prioridade aos alunos que estejam em risco de abandono escolar sem ter cumprido a escolaridade obrigatória.

A necessidade de implementação de um apoio educativo pode ser desencadeada no âmbito do processo de sinalização e avaliação de um aluno, cabendo ao órgão executivo a sua determinação.

É obrigatória a frequência das atividades curriculares e de enriquecimento ou complemento curricular organizadas para assegurar o acompanhamento educativo dos alunos, sendo a ausência do aluno a tais atividades considerada falta à disciplina marcada no respetivo horário.

5- RECURSOS HUMANOS

O apoio educativo aos alunos é prestado pelos docentes nos termos previstos no Estatuto da Carreira Docente.

Os tempos letivos destinados ao apoio educativo dos alunos são marcados no horário do docente, sem prejuízo da introdução de acertos ao longo do ano, de acordo com as necessidades dos alunos.

O limite máximo de recursos humanos a disponibilizar para a execução do modelo de apoio educativo, é o seguinte:

- a) No 1.º ciclo do ensino básico, é concedido um docente por unidade orgânica, acrescido de mais um docente por cada 150 alunos inscritos no ensino regular, ou por fração igual ou superior a cem;
- b) Nos restantes ciclos e níveis de ensino, são utilizados os recursos que resultem do completamento de horários e da utilização dos tempos não letivos dos docentes, nos termos legais aplicáveis.

6- METAS

As metas, em matéria de promoção do sucesso escolar, referentes aos alunos abrangidos pelo programa, refletem-se nas metas contratualizadas para as taxas de retenção.

7- MODALIDADES DE APOIO EDUCATIVO

7.1. Apoio individualizado em Sala de Aula que Não pelo Professor Titular (AISA-PNT)

Destinatários

Alunos do regime educativo comum que necessitem de apoio individualizado.

Objetivos

- Reforçar as estratégias utilizadas na turma.
- Estimular e reforçar o desenvolvimento das competências e aptidões envolvidas na aprendizagem.
- Reforçar a aprendizagem de conteúdos lecionados no seio da turma.

Procedimentos

A sinalização é efetuada pelo Docente Titular/Conselho de Turma, sendo que nos 2º e 3º ciclos, podendo ser feita em articulação com o Serviço de Psicologia e Orientação e/ou Núcleo de Educação Especial.

Cumprida a distribuição de serviço, e verificada a disponibilização de recursos humanos para o efeito, poderá o Conselho Executivo proporcionar a modalidade de AISA-PNT a alunos do Regime Educativo Comum.

Avaliação

Efetuada através do Relatório do Apoio, elaborado pelo docente de apoio e apresentado em reunião de avaliação.

7.2. Apoio Pedagógico Acrescido (APA)

Destinatários

Alunos com dificuldades de aprendizagem, que necessitem de aulas de apoio pedagógico acrescido e que evidenciem uma nítida atitude de empenho e responsabilidade.

Objetivos

Contribuir para a aquisição de conhecimentos, competências e capacidades do aluno tendo em vista o sucesso educativo.

Procedimentos para as Aulas de APA/Grupo Aberto:

- a) As aulas de Apoio Pedagógico Acrescido (APA) /Grupo Aberto devem ser ministradas, preferencialmente, pelo professor com horário de apoio (pré-escolar e 1º ciclo), da turma e da disciplina (2º e 3º ciclos). Na impossibilidade do mesmo, essas aulas devem ser lecionadas por um professor do mesmo grupo disciplinar e a ministrar o mesmo ano de escolaridade.
- b) A frequência das aulas de APA/Grupo Aberto implica a autorização por escrito do Encarregado de Educação do aluno, em documento próprio, que fica ao cuidado do Professor Titular/Diretor de Turma.
- c) As turmas de APA/Grupo Aberto, não deverão incluir mais do que oito alunos, para que seja possível um acompanhamento efetivo e se possa assegurar o sucesso educativo dos alunos que as frequentem.
- d) Em qualquer momento do ano letivo poderá um aluno, por proposta fundamentada do docente da turma ou docente responsável pelo APA/Grupo Aberto, ser integrado ou dispensado do apoio.
- e) As faltas dadas pelos alunos são registadas no Programa SEI da turma a que o aluno pertence.
- f) O aluno que tenha mais do que três faltas injustificadas é obrigatória e

definitivamente, excluído das aulas de APA/Grupo Aberto durante o decurso do ano letivo.

g) O Apoio Pedagógico Acrescido (APA) /Grupo Aberto poderá ser pontual.

h) Os alunos de APA/Grupo Aberto poderão ser excluídos em qualquer momento, no caso de manifestos comportamentos impróprios ou quando evidenciem falta de empenho e interesse em superar as suas dificuldades.

i) No término de cada período letivo, o professor responsável deve indicar os alunos que deverão ou não beneficiar deste tipo de apoio, justificando-o ao Diretor de Turma.

Avaliação: No final de cada período, em Relatório das Aulas de APA/GA.

7.3. Programa de Tutoria: Projeto “Tutor(a) ProSucesso”

Destinatários

Alunos que evidenciem dificuldades diversas no seu percurso escolar, nomeadamente nos domínios pessoal, social e cognitivo.

Objetivos

- Permitir um maior acompanhamento/apoio do percurso escolar dos discentes.
- Promover uma maior ligação entre aluno-escola e família.
 - Proporcionar um diálogo com o discente (mediando constrangimentos e/ou avaliando progressos relativos ao seu sucesso educativo).

Procedimentos

- a) Os alunos propostos para tutoria são sinalizados pelo Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) e/ou por proposta de um docente.
- b) Após a sinalização é atribuído um tutor ao aluno tendo em conta as suas características.
- d) As diversas partes envolvidas - aluno, tutor e encarregado de educação – assinam um documento de compromisso (Plano Individual de Ação).
- e) A tutoria é realizada em colaboração com o diretor de turma, na perspetiva da partilha de informações e da resolução de situações que funcionem como barreira ao sucesso educativo do discente.

Avaliação

A avaliação é realizada pelas partes envolvidas, devendo o(a) tutor(a) e os tutorandos proceder a uma avaliação, no final de cada um dos períodos.

7.5. Medidas de Ensino Diferenciado

Destinatários

Alunos com graves dificuldades de aprendizagem ou com competências excepcionais.

Objetivos

Adequar o processo de ensino e aprendizagem visando promover a aprendizagem e a participação dos alunos.

Procedimentos

O Conselho de Núcleo, ou de Turma, poderá determinar medidas acrescidas de adaptação a determinado aluno com graves dificuldades de aprendizagem, designadamente, de entre outras, as seguintes:

- adoção de condições especiais de avaliação;
- adaptações programáticas;
- estratégias pedagógicas e organizativas específicas;
- pedagogia diferenciada na sala de aula;
- outras ainda, desde que com a aprovação do Conselho Executivo e Conselho Pedagógico.

As adaptações programáticas mencionadas anteriormente têm como padrão o currículo educativo comum, não podendo pôr em causa as aprendizagens e competências definidas para os anos terminais do ciclo ou nível de ensino.

Avaliação: Efetuada em ata do Conselho de Turma.

7.6. Aula de Substituição

As aulas de substituição visam suprir a ausência imprevista e de curta duração de docentes, através da realização de atividades letivas.

A aula de substituição deve envolver a globalidade da turma, sendo de presença obrigatória para os alunos.

A Aula Prevista de Substituição

1. Preferencialmente mediante permuta entre os docentes da turma, devidamente programada e previamente autorizada pelo Conselho Executivo;
2. Mediante lecionação da aula correspondente por um docente com habilitação profissional ou própria, em segmentos de Substituição/Gabinete do Aluno (Subs/GA), de acordo com o planeamento diário elaborado pelo docente titular de turma;

2.1 O modelo de substituição referido no ponto anterior deverá assumir um cariz de grande flexibilidade e de mútuo acordo entre os docentes envolvidos, pelo que, dentro do mesmo período letivo, o docente em substituição poderá fazer uso de seus segmentos de Subs/GA, desde que em plena coordenação com o docente a substituir e com o funcionário responsável pelo controlo das respectivas faltas;

3. O docente poderá solicitar ainda uma alteração pontual do horário de lecionação da disciplina, desde que de acordo com o Conselho Executivo e o conhecimento de todos os Encarregados de Educação.

A Substituição Imprevista

Pré-escolar e 1.º Ciclo

1. A substituição de Educadores e Professores com turma atribuída, no Pré-escolar e no 1.º Ciclo, será feita por um docente que exerça funções de apoio educativo no mesmo nível de ensino;

2. Não existindo docentes disponíveis para colmatar o estabelecido na alínea anterior, os alunos da turma sem docente titular, deverão ser uniformemente distribuídos pelas turmas em aula, desde que pertencentes ao mesmo estabelecimento de ensino e ciclo;
3. A substituição do docente de Educação Física e de Inglês no 1.º ciclo de ensino poderá ser assegurada pelo Professor Titular da turma, sendo que a esse período extra da componente letiva do docente corresponderá a igual período de dispensa da mesma, sempre que assegurada pelo professor de apoio.

2º e 3º Ciclos

1. Na situação de mais de um docente se encontrar em idênticas circunstâncias para cobrir uma substituição imprevista (em Subs/GA), a ordem de chamada para o efeito deverá processar-se segundo os seguintes critérios, rotativamente por todos os disponíveis na mesma prioridade:

1ª Prioridade - Docente da mesma disciplina no ciclo;

2ª Prioridade - Docente da turma;

3ª Prioridade - Docente do ano de escolaridade;

4ª Prioridade - Docente do ciclo de ensino.

2. Mantendo-se a circunstância de não existirem docentes em número suficiente para garantir as substituições, devem privilegiar-se os alunos dos anos de escolaridade mais baixos.

7.7. Serviços especializados de apoio educativo

A escola conta com os seguintes serviços especializados de apoio educativo:

- 1- Serviço de Psicologia e Orientação;
- 2- Núcleo de Educação Especial;
- 3- Equipa Multidisciplinar de Apoio Socioeducativo;
- 4- Gabinete do Aluno;
- 5- Gabinete de Prevenção da Violência e Promoção da Cidadania em contexto escolar.

As competências a desenvolver pelos Serviços Especializados de Apoio Educativo e respetivos Coordenadores, bem como as demais competências que lhes forem atribuídas pelo Conselho Executivo, os destinatários, objetivos, procedimentos e avaliação serão os constantes na Lei em vigor e no Regulamento Interno da Unidade Orgânica.



Anexo C

Apoio Educativo nos 1º e 2º anos de escolaridade

Problemas a resolver (qual a fragilidade que temos? Indicar, quando possível, o ponto de partida.)	<ul style="list-style-type: none">▪ Dificuldades na compreensão leitora.		
Objetivos a atingir (o que queremos alcançar?)	<ul style="list-style-type: none">▪ Desenvolver e consolidar a capacidade de leitura.		
Metas a alcançar (qual o nível de ambição do que pretendemos alcançar?)	<ul style="list-style-type: none">▪ Melhorar a taxa de progressão no 2º ano de escolaridade.		
Atividades a desenvolver (o que é que vamos fazer para atingir o objetivo?)	Calendarização (quando é que vamos executar a atividade?)	Responsáveis (quem vai coordenar a execução da atividade?)	Monitorização (como vamos acompanhar o progresso e avaliar o sucesso dos objetivos?)
<ul style="list-style-type: none">▪ Reforço de apoios educativos nas áreas nucleares de Português e Matemática (a começar logo no 1ºano como medida de prevenção);	<ul style="list-style-type: none">▪ Ao longo do ano letivo de 2018/2019.	<ul style="list-style-type: none">▪ Professores titulares das turmas do 1º e 2º ano;▪ Professores de Apoio Educativo no 1º e 2º ano;▪ Coordenador(a) de Núcleo/Encarregados de Estabelecimento;▪ Conselho Executivo	<ul style="list-style-type: none">▪ Evolução dos alunos: número de alunos que beneficiaram da medida e evoluíram.▪ Relatório por período.

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Projeto Professores DA; 		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Professores DA (tutela); ▪ Conselho Executivo. 	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Atividades de promoção da compreensão leitora em sala de aula. 		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Professores titulares das turmas do 1º ciclo; 	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Projeto Ler+ no pré-escolar e 1º ciclo (como medida de prevenção em termos de literacia); ▪ Correntes de Contos. 		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Equipa da Biblioteca. 	



Anexo D

Projeto “Tutor ProSucesso” (2º e 3º ciclos)

Problemas a resolver (qual a fragilidade que temos? Indicar, quando possível, o ponto de partida.)	<ul style="list-style-type: none">▪ Baixas competências cognitivas, sociais e afetivas.		
Objetivos a atingir (o que queremos alcançar?)	<ul style="list-style-type: none">▪ Promover a autonomia/iniciativa dos alunos;▪ Desenvolver competências sociais e pessoais;▪ Melhorar os resultados escolares;▪ Prevenir o abandono, o absentismo e a indisciplina.		
Metas a alcançar (qual o nível de ambição do que pretendemos alcançar?)	<ul style="list-style-type: none">▪ Metas a atingir: as referidas no Plano ProSucesso para o ano letivo 2019/2020.		
Atividades a desenvolver (o que é que vamos fazer para atingir o objetivo?)	Calendarização (quando é que vamos executar a atividade?)	Responsáveis (quem vai coordenar a execução da atividade?)	Monitorização (como vamos acompanhar o progresso e avaliar o sucesso dos objetivos?)
<ul style="list-style-type: none">▪ O Conselho de Turma, no início do ano letivo, indica até 4 alunos a serem acompanhados pelo(a) Tutor(a) ProSucesso*;▪ Divulgação do guião com linhas orientadoras: <u>1ª fase:</u> sessões para estabelecer uma relação de empatia, procurando ouvir os tutorandos e dar espaço a estes para exprimirem as suas impressões sobre aspetos gerais do foro pessoal, familiar e escolar assim como reflexões sobre a prática diária,	<ul style="list-style-type: none">▪ Ao longo do ano letivo 2018/2019.	<ul style="list-style-type: none">▪ Coordenação pela Coordenadora do SPO (Serviço de Psicologia e Orientação) e Tutores;	<ul style="list-style-type: none">▪ Grelha de balanço/reflexão a ser preenchida pelos tutorandos;▪ Reuniões de balanço/reflexão promovidas pela Coordenadora do projeto e Tutores no início do ano

Atividades a desenvolver (o que é que vamos fazer para atingir o objetivo?)	Calendarização (quando é que vamos executar a atividade?)	Responsáveis (quem vai coordenar a execução da atividade?)	Monitorização (como vamos acompanhar o progresso e avaliar o sucesso dos objetivos?)
<p>análise do estado de espírito e ritmo de trabalho;</p> <p><u>2ª fase</u>: sessões para motivar a mudança comportamental, ajudar e apoiar a organização da aprendizagem, promover hábitos e métodos de trabalho e organizar sessões de estudo nas disciplinas em que os tutorandos revelam mais dificuldades.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Sessões de orientação, formação e esclarecimento para os tutores. 			<p>letivo e de cada período no que se refere às atividades e estratégias utilizadas nas sessões de tutoria e a existência de melhoria dos resultados escolares ou não, a necessidade de reformular o Plano Individual de Ação;</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Relatório final onde constará o efeito integral das ações desenvolvidas e a evolução dos tutorandos nas vertentes cognitivas, sociais e afetivas.

* O (a) Tutor(a), para além de um tempo da sua componente não letiva destinado às tarefas de Tutoria, terá outro tempo para um trabalho direto com os alunos.



Anexo E

Projeto

“Tutor(a) ProSucesso”





Secretaria Regional de Educação e Cultura
Escola Básica Integrada da Praia da Vitória

O Projeto “Tutor(a) ProSucesso” entende-se como uma ação dinâmica e colaborativa em que participam diferentes intervenientes da comunidade educativa de forma a resolver dificuldades de aprendizagem dos alunos, facilitar a sua integração na escola e atenuar eventuais situações que possam afetar o seu percurso de aprendizagem.

Destinatários da tutoria

Alunos em situação de dificuldade na escolarização e na aprendizagem, associados a fatores de natureza não predominantemente cognitiva, nomeadamente:

- . Dificuldades de relacionamento com os adultos e/ou com os pares;
- . Persistências de comportamentos indisciplinados;
- . Risco de abandono escolar/absentismo;
- . Existência de um contexto familiar desestruturado;
- . Dificuldades de aprendizagem;
- . Pouca motivação na realização das tarefas escolares;
- . Dificuldades de organização para o cumprimento das tarefas escolares.

Domínios a desenvolver

No domínio pessoal

- . Ajudar o aluno a conhecer-se melhor (interesses, motivações, valores, pontos fracos, pontos fortes);
- . Informar e apoiar os alunos em problemas relacionados com a sua idade e desenvolvimento, bem como a sua história pessoal.

No domínio da socialização

- . Ajudar na integração do aluno na escola, procurando despertar nele atitudes positivas em relação à escola, aos professores e aos pares;
- . Fomentar comportamentos de participação na vida da escola.

No domínio da aprendizagem

- . Acompanhar a sua aprendizagem em termos globais, tendo em vista, nomeadamente, detetar áreas bem sucedidas e áreas de dificuldade e mesmo, eventualmente, de necessidades educativas especiais;



Secretaria Regional de Educação e Cultura
Escola Básica Integrada da Praia da Vitória

- . Ajudar o aluno a analisar as suas dificuldades de rendimento escolar, identificando possíveis causas e consequências, bem como formas de superação ou minimização;
- . Apoiar o aluno na aquisição de estratégias de aprendizagem e técnicas de estudo, nomeadamente estabelecendo com ele, e com a cooperação dos pais/família um plano de estudos regular.

Perfil do(a) professor(a) tutor(a)

A figura do professor tutor deve ser entendida como a de um profissional que possa atender aos problemas dos alunos, com capacidade de criar laços de afetividade (empatia) com os alunos e, se necessário, com as famílias.

Funções do(a) professor(a) tutor(a)

- . Tomar conhecimento das características pessoais, familiares, sociais e académicas do aluno (preenchimento do Plano Individual de Ação na primeira reunião de Conselho de Turma do ano letivo);
- . Facilitar a integração do aluno na escola e na turma fomentando a sua participação nas atividades;
- . Articular com o diretor de turma as atividades educativas necessárias à integração do tutorando;
- . Acompanhar de forma individualizada o processo educativo do aluno;
- . Trabalhar de modo direto e personalizado com os alunos que manifestem uma baixa autoestima ou dificuldade em atingirem os objetivos definidos;
- . Aconselhar e orientar o aluno no estudo e nas tarefas escolares;
- . Contribuir para o sucesso educativo e para a diminuição do abandono escolar;
- . Informar, sempre que solicitado, os pais/encarregados de educação, o conselho de turma e os alunos sobre as atividades desenvolvidas;
- . Promover com o tutorando a auto-avaliação no final de cada período;
- . Preencher uma grelha por período letivo, sobre os resultados da tutoria, a ser entregue à Coordenadora do Projeto "Tutor(a) ProSucesso.

Avaliação

A avaliação da tutoria, por parte do(a) Tutor(a) e do Conselho de Turma, deve incidir sobre:

- . Verificar o grau de sucesso/concretização do Plano Individual de Ação dos tutorandos;
- . Redefinir estratégias se necessário.



Secretaria Regional de Educação e Cultura
Escola Básica Integrada da Praia da Vitória

A auto-avaliação, por parte dos tutorandos, deve incidir sobre:

- . a satisfação com as atividades levadas a cabo na tutoria para colmatar as suas necessidades/dificuldades;
- . a importância dada à tutoria;
- . a importância dos intervenientes tanto para a melhoria dos seus resultados escolares como para o seu crescimento pessoal.



Secretaria Regional de Educação e Cultura
Escola Básica Integrada da Praia da Vitória

Anexo F

Projeto “Tutor ProSucesso” - Plano Individual de Ação

Ano letivo 2017/2018

Aluno: _____ Nº: _____ Turma: _____ Ano: _____			
Data de Nascimento: _____			
Encarregada de Educação: _____			
Morada: _____		Contacto: _____	
Perfil	Nível da aprendizagem	Nível afetivo	Nível social
	<input type="checkbox"/> Com falta de hábitos de trabalho, organização e estudo	<input type="checkbox"/> Desmotivação	<input type="checkbox"/> Dificuldades de integração a nível da escola
	<input type="checkbox"/> Desinteresse pelas actividades escolares e insucesso escolar	<input type="checkbox"/> Instabilidade emocional	<input type="checkbox"/> Dificuldades de integração a nível do grupo turma
	<input type="checkbox"/> Dificuldades de aprendizagem a nível da concentração e memorização	<input type="checkbox"/> Baixa auto-estima	<input type="checkbox"/> Dificuldades de relacionamento com o grupo de pares
	<input type="checkbox"/> Outros: _____ _____ _____	<input type="checkbox"/> Agressividade	<input type="checkbox"/> Problemas familiares
	<input type="checkbox"/> Outros: _____ _____ _____	<input type="checkbox"/> Lacunas de formação a nível de valores	<input type="checkbox"/> Comportamentos de indisciplina com professores
		<input type="checkbox"/> Risco de abandono/absentismo	<input type="checkbox"/> Outros: _____



Secretaria Regional de Educação e Cultura
Escola Básica Integrada da Praia da Vitória

Razões da sua sinalização p/ tutoria	Domínio da Aprendizagem: <input type="checkbox"/> dificuldades de aprendizagem; <input type="checkbox"/> pouca motivação na realização das tarefas escolares; <input type="checkbox"/> dificuldades de organização para o cumprimento das tarefas; <input type="checkbox"/> Outros: _____	Domínio Pessoal e da Socialização: <input type="checkbox"/> dificuldades de relacionamento com os adultos e, ou com os pares; <input type="checkbox"/> persistência de comportamentos perturbadores; <input type="checkbox"/> risco de abandono escolar / absentismo; <input type="checkbox"/> ambiente familiar desestruturado; <input type="checkbox"/> Outros: _____	
Áreas de intervenção/ Objetivos	Domínio Pessoal: <input type="checkbox"/> Ajudar o aluno a conhecer-se melhor (interesses, motivações, valores, pontos fracos, pontos fortes).	Domínio da Socialização: <input type="checkbox"/> Ajudar na integração do aluno na escola, procurando despertar nele atitudes positivas em relação à escola, aos professores e aos pares. <input type="checkbox"/> Fomentar comportamentos de participação na vida da escola. <input type="checkbox"/> Analisar com o aluno os seus comportamentos, procurando promover a adoção de comportamentos favoráveis a uma boa integração na escola. <input type="checkbox"/> Fomentar um acompanhamento de proximidade, centrado no reforço dos sucessos que vão sendo alcançados pelo aluno e	Domínio da Aprendizagem: <input type="checkbox"/> Analisar com o aluno os seus resultados escolares, procurando retirar ilações de tal análise. <input type="checkbox"/> Acompanhar a sua aprendizagem em termos globais, tendo em vista, nomeadamente, detetar áreas bem sucedidas e áreas de dificuldade e mesmo, eventualmente, de necessidades educativas especiais. <input type="checkbox"/> Ajudar o aluno a analisar as suas dificuldades de rendimento escolar, identificando possíveis causas e consequências, bem como formas de superação ou minimização. <input type="checkbox"/> Aconselhar e orientar o aluno no estudo, nas tarefas escolares e no trabalho pessoal; <input type="checkbox"/> Desenvolver competências relacionadas com



Secretaria Regional de Educação e Cultura
Escola Básica Integrada da Praia da Vitória

		nas qualidades reveladas pelo mesmo.	métodos e organização do trabalho; <input type="checkbox"/> Prestar orientação nos trabalhos de casa e direcionar e registar dúvidas relacionadas com as diferentes matérias; <input type="checkbox"/> Auxiliar o aluno na preparação de testes e exercícios escritos; <input type="checkbox"/> Ajudar o aluno a tomar consciência das suas concepções sobre a aprendizagem (O que é aprender? Como se aprende?) e a motivação para o estudo. <input type="checkbox"/> Apoiar o aluno na aquisição de estratégias de aprendizagem e técnicas de estudo. <input type="checkbox"/> Ajudar o aluno a aprender a reconhecer os progressos.	
Articulação tutorial/ estruturas educativas	<ul style="list-style-type: none">▪ Professor(a) Tutor(a)▪ Diretor(a) de Turma▪ Professores do conselho de turma▪ Serviço de Psicologia e Orientação			
Intervenientes	<ul style="list-style-type: none">▪ Pais/Encarregados de Educação;▪ O aluno;▪ Diretor de turma;▪ O Conselho de Turma;▪ O Professor Tutor;			
Calendarização	<ul style="list-style-type: none">▪ Ao longo do ano letivo			
Nota: O Plano Individual de Ação poderá ser alvo de alterações ao longo do ano letivo.				
Professor(a) Tutor(a)	Diretor(a) de Turma	Assinaturas: Enc. de Educação	Outros intervenientes	Aluno(a)
_____	_____	_____	_____	_____



Anexo G

QUESTIONÁRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO DA TUTORIA

1. IDENTIFICAÇÃO DO(A) TUTORANDO(A) E TUTOR(A)

Nome: _____ Idade: _____

Ciclo a que pertences: _____ Ano de escolaridade: ____ Turma: ____

Nome do tutor(a): _____

2. CARATERIZAÇÃO DA SITUAÇÃO DE ESTUDO DO(A) TUTORANDO(A)

2.1. Assinala com um **X** a situação que, no teu caso, corresponde/se aproxima mais da tua realidade:

<i>Os teus pais ou os adultos com quem vives costumam...</i>	nunca	raramente	regularmente
. ver as tuas fichas de trabalho/avaliação			
. conversar contigo sobre os teus resultados escolares			
. dialogar contigo sobre o teu dia-a-dia na escola			
. aconselhar-te a estudar			
. contactar com o(a) Diretor(a) de Turma			
. contactar com o(a) Professor(a) Tutor(a)			

2.1.1. Fora da escola, tens alguém que te ajude a estudar? SIM NÃO

Em caso afirmativo, indica quem:

- Os pais
- os irmãos
- outros familiares
- um(a) explicador(a)
- outros: _____

2.2. Costumas estudar fora do teu horário escolar? SIM NÃO

2.2.1. Se sim, com que frequência costumavas estudar?

- 4 ou mais dias por semana
- 1 a 3 dias por semana
- de vez em quando
- apenas antes dos testes
- nunca estudo

2.3. Assinala com um **X** a forma como gostas mais de estudar:

. Sozinho . Sozinho com o(a) Professor(a) Tutor(a)

- . Com colegas
- . Com outros colegas da Tutoria e o(a) Professor(a) Tutor(a)
- . Com familiares
- . Com um(a) explicador(a)



Secretaria Regional de Educação e Cultura
Escola Básica Integrada da Praia da Vitória

3. PROGRAMA DE TUTORIA

3.1. Assinala com um X quem é o(a) tutor(a):

- O(a) teu/tua Diretor(a) de Turma
- Um(a) Professor(a) da tua Turma
- Um(a) Professor(a) que não é da tua Turma

3.2. Indica as atividades que realizas, ou não, nas sessões de Tutoria:

	SIM	NÃO
. organizo o meu horário de estudo		
. organizo o meu caderno diário		
. faço os trabalhos de casa		
. aprendo a estudar		
. esclareço dúvidas		
. preparo-me para os testes		
. reflito sobre os meus resultados escolares e formas de os melhorar		
. analiso o meu comportamento e proponho formas de o melhorar		
. sou incentivado a acreditar nas minhas capacidades		
OUTRA(S):		

3.3 Assinala com um X quem consideras importante para a melhoria dos teus resultados escolares:

	SIM	NÃO
. ao meu esforço pessoal		
. ao meu Diretor de Turma		
. ao meu Encarregado de Educação		
. a outros familiares		
. ao(à) Professor(a) Tutor(a)		
. aos meus amigos		
. aos meus colegas de turma		
. aos professores da minha turma		
. aos meus colegas da tutoria		



Secretaria Regional de Educação e Cultura
Escola Básica Integrada da Praia da Vitória

3.4 Assinala com um X as 3 características que consideras mais importantes num(a) Professor(a) Tutor(a):

. sabe esclarecer dúvidas sobre as disciplinas		
. sabe ensinar a estudar		
. sabe ajudar-me a refletir sobre os meus problemas		
. sabe ajudar-me a refletir sobre os meus resultados escolares		
. sabe mostrar-me que sou capaz de atingir os meus objetivos		
. sabe ouvir		
. sabe levar-me a aprender com os erros		
. sabe ajudar-me a relacionar-me com os outros		
. é alguém em quem se pode confiar		
. interessa-se pelos alunos		

3.5 Assinala com um X quem gostarias que te acompanhasse na Tutoria:

- o/a teu/tua Diretor(a) de Turma
- um(a) professor(a) da tua Turma
- um(a) professor(a) que não seja da tua Turma
- um adulto que não pertença à escola

O questionário termina aqui.

Obrigada pela tua colaboração!



Secretaria Regional de Educação e Cultura
Escola Básica Integrada da Praia da Vitória

Anexo H

Questionário de Avaliação da Tutoria

1. IDENTIFICAÇÃO DO(A) TUTOR(A)

Nome: _____

Ano de escolaridade: ____ Turma: ____

. No que diz respeito aos seus alunos-tutorandos, assinale com um X as competências/attitudes desenvolvidas:

Tutorandos	Competências/attitudes						
	Auto estima	Hábitos/ métodos de estudo	Responsabilidade	Assiduidade	Valorização da escola	Gestão Comportamental	Sucesso educativo
1.							
2.							
3.							
4.							

. Considera que estes alunos deverão continuar a beneficiar de Tutoria no próximo ano letivo? _____.

. De 1 (nada satisfeito) a 5 (completamente satisfeito) classifique o seu nível de satisfação com o trabalho efetuado junto destes alunos: _____.

. Nomeie uma competência que considere que, como professor(a) tutor(a), adquiriu/desenvolveu ao longo deste ano através do trabalho que desempenhou no âmbito da Tutoria: _____.

. Gostaria de continuar a ser TPS no próximo ano letivo? _____.

Obrigada pela sua colaboração!



Secretaria Regional de Educação e Cultura
Escola Básica Integrada da Praia da Vitória

Anexo I

Envolvimento da Comunidade Educativa na vida escolar dos alunos

Problemas a resolver (qual a fragilidade que temos? Indicar, quando possível, o ponto de partida.)	Dificuldade em divulgar informação pertinente à comunidade educativa, nomeadamente aos encarregados de educação.
Objetivos a atingir (o que queremos alcançar?)	Partilhar informação/artigos/conhecimento acerca de temáticas relacionadas com a educação, bem-estar escolar e desenvolvimento pessoal e social.
Metas a alcançar (qual o nível de ambição do que pretendemos alcançar?)	Participação dos encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos.

Atividades a desenvolver (o que é que vamos fazer para atingir o objetivo?)	Calendarização (quando é que vamos executar a atividade?)	Responsáveis (quem vai coordenar a execução da atividade?)	Monitorização (como vamos acompanhar o progresso e avaliar o sucesso dos objetivos?)
<ul style="list-style-type: none">▪ Colaborar tanto na página do facebook como no sítio oficial da escola	<ul style="list-style-type: none">▪ Setembro de 2018	<ul style="list-style-type: none">▪ SPO	<ul style="list-style-type: none">▪ Número de seguidores (pelo menos 200 seguidores)
<ul style="list-style-type: none">▪ Publicações variadas acerca das temáticas supracitadas	<ul style="list-style-type: none">▪ Ao longo do ano letivo	<ul style="list-style-type: none">▪ Técnicas do SPO	<ul style="list-style-type: none">▪ Pelo menos um total de 10 publicações
<ul style="list-style-type: none">▪ Efetuar uma sondagem para apuramento de nível de satisfação dos seguidores	<ul style="list-style-type: none">▪ Final do ano letivo	<ul style="list-style-type: none">▪ SPO	<ul style="list-style-type: none">▪ 75% de seguidores com um nível de satisfação positivo